



USINA
JIRAU



USINAS HIDRELÉTRICAS JIRAU E SANTO ANTÔNIO

Relatório Mensal de Atividades Programa de Ações a Jusante

EMPRESA: INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS PRO-NATURA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **ABRIL DE 2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **SANDRA REGINA NUNES DOS SANTOS**

RESPONSÁVEL DA ESBR E SAE: **CIRLENE FURINI E ALEXANDRE MARCOS QUEIROZ**



USINA
JIRAU



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	OBJETIVOS	4
3.	ASPECTOS RELEVANTES	4
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
4.1.	Visita de intercâmbio nas Instalações do PROVE em Ariquemes	6
4.2.	Mobilização Social, Organização Comunitária e Capacitação - Distrito de Nazaré	7
4.3.	Atividades de Organização da Cadeia Produtiva no Polo de Cujubim	9
4.4.	Panejamento, Gerenciamento e Gestão - Demarcação	12
4.5.	Articulação Política Interinstitucional	16
4.6.	Organização Cadeia Produtiva do Babaçu	18
5.	RESUMO E OBJETIVOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL	20
6.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	23
7.	EQUIPE TÉCNICA	23
8.	CALENDÁRIO DE EVENTOS EM ABRIL DE 2012	25
9.	ANEXOS	27
	Anexo 1. Lista de presença da visita de intercâmbio	28
	Anexo 2. Lista de presença reunião polo de Nazaré	29
	Anexo 3. Lista de presença Curso de Nazaré	30
	Anexo 4. Lista de presença do curso de Nazaré	31
	Anexo 5. Lista de presença de Cujubim	32
	Anexo 6. Convite da Oficina Ministério do Desenvolvimento Agrário	33
	Anexo 7. Programação da Oficina Ministério do Desenvolvimento Agrário	34
	Anexo 8. Protocolo da entrega de convite em Demarcação	35
	Anexo 9. Protocolo da entrega de convite em Demarcação	36
	Anexo 10. Lista de presença de reunião em Demarcação	37
	Anexo 11. Lista de presença de reunião em Demarcação	38
	Anexo 12. Ata da oficina de criação do Grupo de Trabalho-SEAGRI	39
	Anexo 13. Lista de presença de reunião sobre Plano de Manejo.	40



1. INTRODUÇÃO

O referido documento apresenta a execução de atividades com base nas quatro fases de implementação do Programa o *Planejamento Executivo Preliminar*, estruturado em 4 (quatro) fases de execução:

FASE 1 - Estruturação, Mapeamento, Sensibilização para implantação das Agroindústrias;

FASE 2 – Constituição e Implantação das Agroindústrias;

FASE 3 – Desenvolvimento das Agroindústrias;

FASE 4 – Consolidação das Agroindústrias.

O Programa encontra-se na **FASE 1** de implantação dos projetos, referente a estruturação, mapeamento, mais precisamente na etapa de sensibilização. Em atendimento as orientações do parecer 002/2011/NLA/ COHID/CGENE/IBAMA, que orienta a implantação de estratégias de comercialização, iniciando o processo produtivo pela Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira (COOMADE), antes do funcionamento das unidades produtivas, esta etapa prevê atividades referente à valorização da produção, para comercialização enquanto processo de aprendizagem.

Neste relatório serão apresentados os objetivos, a metodologia, os resultados das ações preparatórias e boas práticas desenvolvidas no período de 30 de março a 30 de abril de 2012. O período foi caracterizado pela execução de reuniões com o poder público e oficinas nas comunidades de Cujubim Grande e Distrito de Nazaré, relacionadas ao processo de organização social e valorização da produção.

2. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas **no período de 30 de março a 30 de abril 2012**, no âmbito do **Programa de Ações a Jusante** dos Aproveitamentos Hidrelétricos Jirau (AHE) Jirau e Santo Antônio, por meio do Contrato JIRAU celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e por meio do Contrato celebrado entre Santo Antônio Energia (SAE) e o Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRONATURA).

3. ASPECTOS RELEVANTES

Durante o período, destacaram-se as ocorrências dos seguintes eventos de maior relevância:



- Visita técnica nas instalações do Programa de Verticalização da Pequena Produção da Agricultura Familiar (PROVE), do município de Ariquemes/RO.
- Reunião de organização comunitária no distrito de Nazaré, voltadas para a comercialização e valorização da produção.
- Encontro com os agroextrativistas para organizar a cadeia produtiva da banana em Cujubim Grande.
- Reunião de preparação para o planejamento, gerenciamento e gestão do processo produtivo em Demarcação.
- Reunião interinstitucional de planejamento das atividades voltadas para o desenvolvimento do Baixo e Médio Rio Madeira.
- Reunião com Secretaria de Municipal de Meio para apresentar a proposta de incluir a utilização do coque do babaçu como alternativa para substituição da madeira para a fabricação do carvão.
- Reunião com o Instituto Federal de Educação de Rondônia com objetivo de articular termo de parceria para capacitação e acompanhamento voltado à inovação tecnológica.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades e ações desenvolvidas foram realizadas em consonância com o Planejamento Executivo Preliminar do Programa de Ações a Jusante.

Os processos que incorporam a implantação dos projetos das agroindústrias incluíram atividades preliminares, voltadas para a valorização da produção, boas práticas na produção e comercialização, orientadas pelos eixos que norteiam o programa, a saber:

1. Planejamento, gerenciamento e gestão.
2. Mobilização social e organização comunitária.
3. Acompanhamento da implantação de projetos e estruturas físicas.
4. Capacitação e assistência técnica.
5. Monitoramento dos resultados.

Dentre os eixos acima destaca-se o planejamento, gerenciamento e gestão, mobilização social e organização comunitária, capacitação e assistência técnica contemplados nas atividades realizadas no mês de fevereiro, com as comunidades de Demarcação e Cujubim Grande e Nazaré, necessárias para garantir a participação e compromisso em todo o processo.

4.1. Visita de intercâmbio nas instalações do PROVE em Ariquemes

Como estratégia de capacitação, focalizada no cooperativismo, no dia 04 de abril foi realizada uma visita ao Programa de Verticalização da Pequena Produção da Agricultura Familiar (PROVE),



no município de Ariquemes, com o intuito de ampliar o conhecimento e a experiência dos/as agroextrativistas sobre agroindústria familiar, envolvendo quatro pontos: financiamento, assistência técnica, capacitação e comercialização.

Esta visita contemplou líderes das comunidades de Cujubim Grande e dos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação, envolvendo um grupo formado por dez agroextrativistas das comunidades de Curicacas, Terra Caída, Cujubim Grande, Cujubinzinho e Distrito de São Carlos, localidades do Médio e Baixo Madeira, indicados pela própria comunidade. Anexo 8, Lista de presença.

O grupo foi recebido por representantes da Secretária Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio e equipe técnica do PROVE e posteriormente conduzidos para as duas agroindústrias familiares de laticínio e processamento de polpa de frutas, além da Central de Comercialização denominada Mercado das Agroindústrias, criada para valorizar a produção agrícola, promover o desenvolvimento da agricultura familiar e principalmente apoiar a comercialização de seus produtos no município.

Durante a visita, os agroextrativista ouviram experiências sobre o processo da organização social e organização de cadeias produtivas, bem como as dificuldades e estratégias enfrentadas para solucioná-las.

As comunidades de Nazaré e Calama realizarão a visita no mês de maio, em função das atividades relacionadas ao processo de organização e valorização da produção.

Registro fotográfico da visita de intercâmbio no município de Ariquemes.



Foto1: Chegada dos/as produtores no PROVE



Foto2: Produtores na agroindústria



Foto 3: Produtores na agroindústria de processamento de polpa de frutas



Foto 4: Logomarca da agroindústria de laticínio



Foto 5: Produtora e a secagem do cacau



Foto 6: Produtores na agroindústria

4.2. Mobilização Social, Organização Comunitária e Capacitação - Distrito de Nazaré

Em Nazaré um dos desafios encontrados para o processo de capacitação dos agroextrativistas foi a desmobilização da comunidade, quanto ao trabalho cooperado, desta forma foram adotadas estratégias para a mobilização comunitária a fim de estimular e garantir a efetiva participação no processo de implantação da agroindústria, preliminarmente voltadas para a capacitação e assistência técnica.



Metodologicamente trabalhou-se os temas geradores e aglutinadores de interesse comum no momento, para conseguir adesão e o interesse dos comunitários, para então tratar o planejamento das ações de capacitação.

Considerando a aproximação da tradicional Festa da Melancia dos produtores das comunidades do baixo e médio Rio Madeira realizada no Distrito de Nazaré, percebeu-se que um dos temas mobilizadores para aglutinar a comunidade seria as ações voltadas para a organização deste evento. Desta forma, visando fortalecer a produção e estabelecer o processo de comercialização, foi articulada uma reunião com representantes de comunidades, associações, bem como com comunidades das demais localidades para tratar das questões relacionadas aos produtos de Nazaré.

Nesta reunião, realizada no dia 14 de abril no distrito de Nazaré, os produtores de melancia solicitaram informações sobre tratamentos das pragas e doenças que afetam o plantio da melancia. Em atendimento a necessidade apresentada, o Instituto Pro-Natura entrou em contato com Secretaria de Estado da Agricultura, da Produção e Regularização Fundiária (SEAGRI), para solicitar a realização de um curso sobre o Controle Biológico Preventivo de Pragas e Doenças da Melancia e Produção Agroecológica. Anexo 2, lista de presença da reunião.

Com a parceria com a SEAGRI, a capacitação aconteceu nos dias 20 e 21 de abril de 2012, no Distrito de Nazaré e contou com a participação de 12 agroextrativistas das comunidades de Boa Hora, Boa Vitória e Nazaré com a metodologia teórica no primeiro dia e no segundo dia atividades de campo. Anexo 3 e Anexo 4, lista de presença do curso.

Também no dia 21 de abril, foi realizado após o curso de capacitação, outro momento com os agroextrativistas para elaborar o regulamento da VI Festa da Melancia; mobilizar e envolver moradores das comunidades do baixo e médio Rio Madeira; organizar o material de comunicação, divulgação e mídia da VI Festa da Melancia; organizar as barracas com comidas típicas e tradicionais para a geração de renda na comunidade.

Embora estas atividades estivessem voltadas para a comercialização da melancia, entendeu-se que o tema Festa da Melancia, como parte da cultura da região, naquele momento, exercia o importante papel de aglutinar as pessoas e dar continuidade ao processo de valorização da produção e comercialização, como prevê o eixo relacionado à capacitação e assistência técnica.

Registro fotográfico da capacitação em Controle Biológico Preventivo de Pragas e Doenças da Melancia e Produção Agroecológica.



Foto 7: Curso de capacitação de correção de pragas e doenças



Foto 8: curso de capacitação de correção de pragas e doenças 2

4.3. Atividades de Organização da Cadeia Produtiva no Polo de Cujubim

Na localidade de Cujubim foi realizado um encontro no dia 20 de abril para organizar a cadeia produtiva da banana, bem como construir um plano de ação, identificando ações e responsabilidades na comunidade, com a perspectiva de promover a autonomia na condução do trabalho executado, além de estabelecer uma agenda envolvendo o processo de capacitação, e identificar parceiros para as necessidades referente a assistência técnica. Anexo 5, Lista de presença; Anexo 6, Plano de Ação.

Durante encontro, foi apresentado o curso de capacitação sobre agroindustrialização, cooperativismo e certificação, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o objetivo de realizar a formação de multiplicadores para regularização de grupos de produtores orgânicos familiares frente a legislação de produção orgânica e discutida a importância da participação neste curso.

Após reflexão, o grupo os agricultores indicaram dois representantes para participar do curso, sendo um dos representantes o Presidente da Cooperativa do Agroextrativista do Baixo e Médio Madeira-COOMADE e uma a vice-presidente da Associação de Cujubinzinho- Associação Nova Esperança.

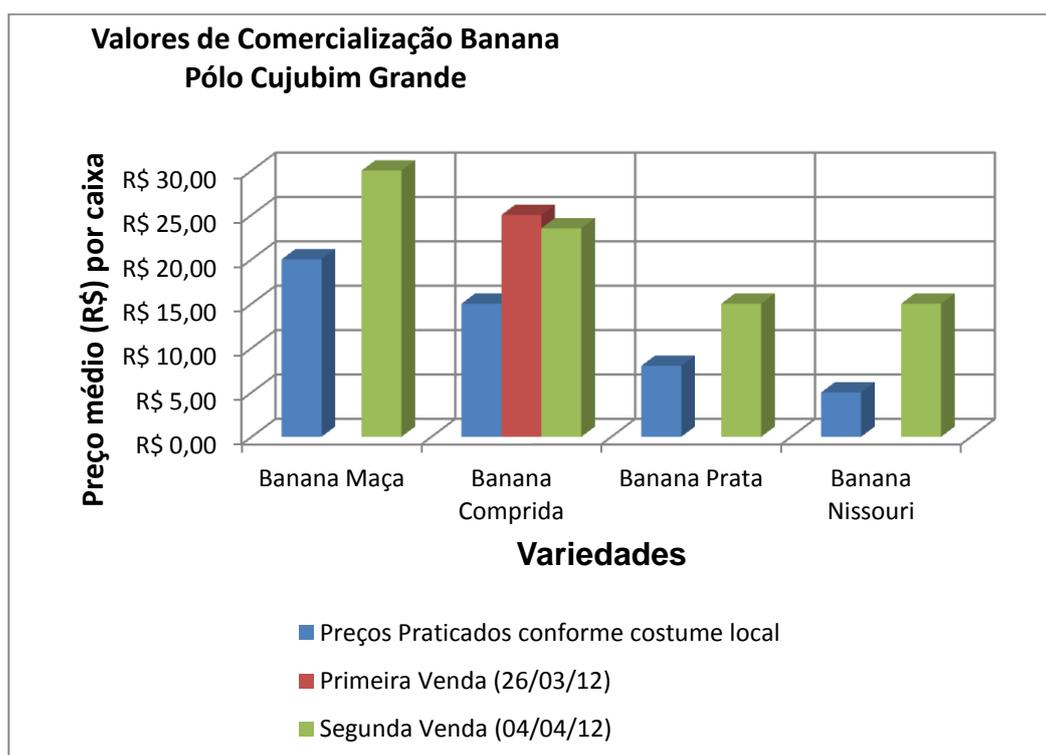
O curso, que será realizado no RECA, nos dias 7 e 8, abordará os processos organizativos para a comercialização direta de produtos orgânicos da Agricultura Familiar para a Certificação Participativa da produção orgânica, via Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade. Anexo 7, Convite; Anexo 8, Programação.



Com o objetivo de atualizar as informações sobre o mercado relacionado à comercialização da banana, identificar os principais mercados varejistas, e construir com os agricultores acordos para o abastecimento em escala, foram realizadas visitas ao mercado formal e informal de Porto Velho, priorizando os locais que se comercializou a banana durante o mês de março.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da comercialização da banana, com os valores praticados na comunidade, com relação aos valores arrecadados após a capacitação das boas práticas da comercialização, tanto na primeira quanto na segunda comercialização organizadas pelos agroextrativistas do Polo Cujubim Grande, no município de Porto Velho.

Figura 1: Valores de Comercialização Banana - Pólo Cujubim Grande



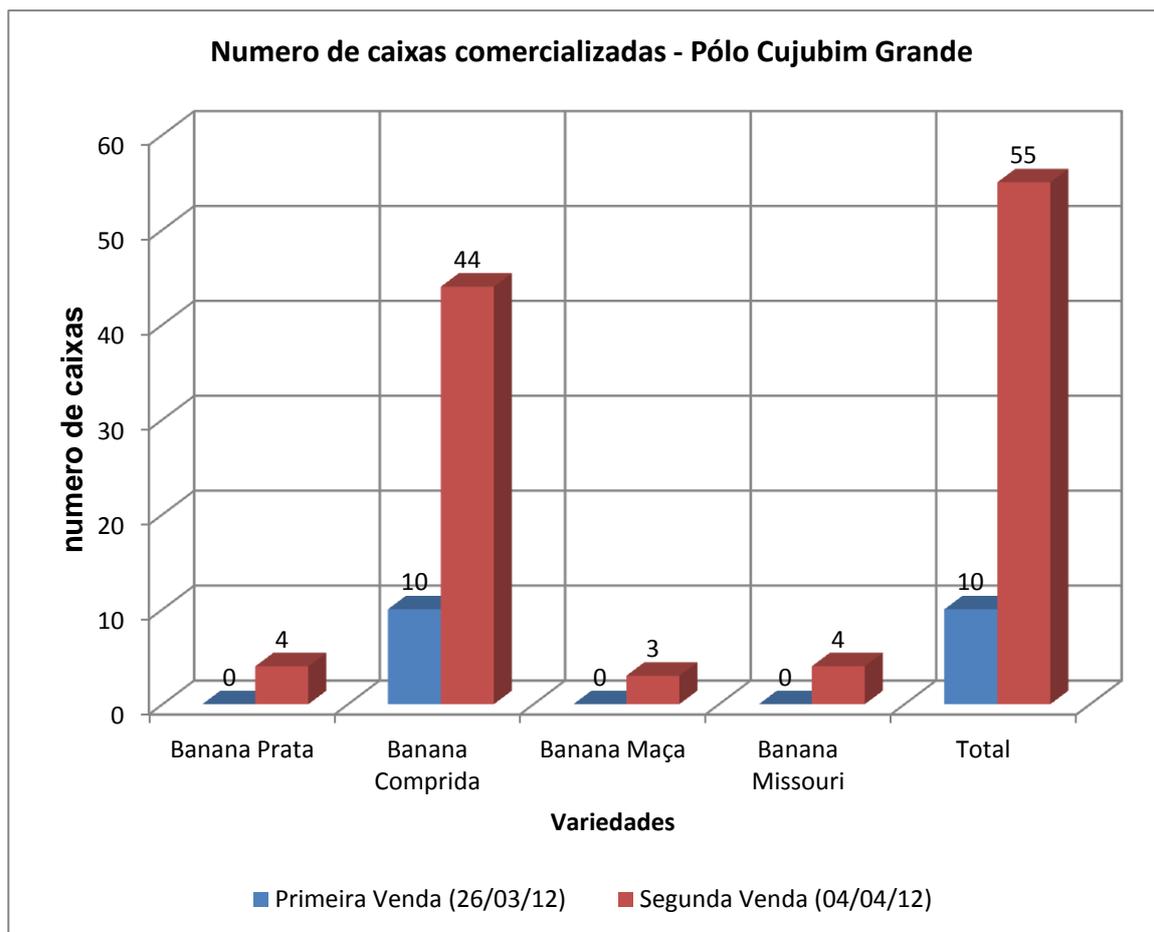
Na primeira comercialização houve uma variável no preço recebido pela variedade de banana comercializada em relação à segunda comercialização organizada pelo grupo gestor da cadeia produtiva da banana, isto se deu devido à oferta e procura do produto no mercado.

Os dois cenários representam os preços praticados em reais na venda de banana, a coluna em azul representa a comercialização em cacho e as colunas verde e vermelha representam os preços praticados na venda de banana despencada e acondicionada em caixas de madeira.



O gráfico abaixo mostra a quantidade de caixas e as variedades de bananas comercializadas tanto na primeira quanto na segunda venda realizadas no período.

Figura 2: Numero de caixas comercializadas - Polo Cujubim Grande



Vale destacar que os agroextrativistas do Pólo Cujubim Grande, envolvidos no Programa de Ações à Jusante, comercializavam suas produções de bananas na forma de cachos e, só após os encontros com as comunidades e reuniões de dialogo e reflexão sobre a organização comunitária e capacitação em boas práticas de comercialização de bananas, percebe-se uma mudança na prática.

Desta forma, pode-se afirmar que as atividades de organização da cadeia produtiva e a realização de capacitações em Boas Práticas da comercialização, necessárias para atender as exigências do mercado, agregou informações aos saberes tradicionais da comunidade e valor à produção.

Registro fotográfico do encontro em Cujubim Grande para organizar a cadeia produtiva



Foto 9: Reunião com produtores de Cujubim Grande-1



Foto 10: Reunião com produtores de Cujubim Grande-2

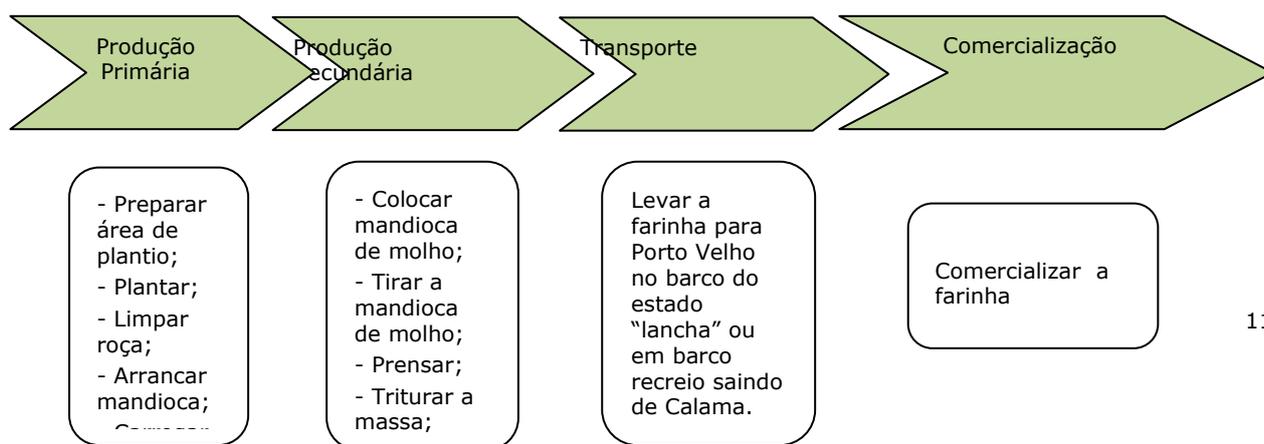
4.4. Planejamento, Gerenciamento e Gestão - Demarcação

No Distrito de Demarcação foram intensificadas as ações voltadas para a autonomia do/a agricultor/a, utilizando estrategicamente o processo de comercialização da farinha de mandioca, fortalecendo a autonomia na gestão, sobretudo na organização de seu processo de trabalho e produção, considerando desde a disponibilidade de fatores individuais, quanto na escolha do mercado a ser alcançado potencializando a utilização de matérias primas locais.

Com caráter de capacitação, no dia 27 de abril, realizou-se um encontro no polo de Demarcação para trabalhar com os produtores o conceito de cadeia produtiva e sua importância na organização, para tanto, utilizou-se como metodologia a experiência com a comercialização coletiva da farinha, realizada no mês de fevereiro, com as respectivas dificuldades e resultados. Anexo 9 e Anexo 10, Protocolo de entrega de convite; Anexo 11 e Anexo 12, Lista de Presença.

Esta atividade, focada no eixo de Planejamento, Gerenciamento, Gestão constituiu-se em importante passo para a concretização de novas estratégias de organização do produtor na sua respectiva cadeia de valor, além de conhecer novos agentes da cadeia produtiva, quais sejam fornecedores, processadores, distribuidores e consumidores.

Figura 3: Etapas da Cadeia Produtiva da Farinha de Mandioca



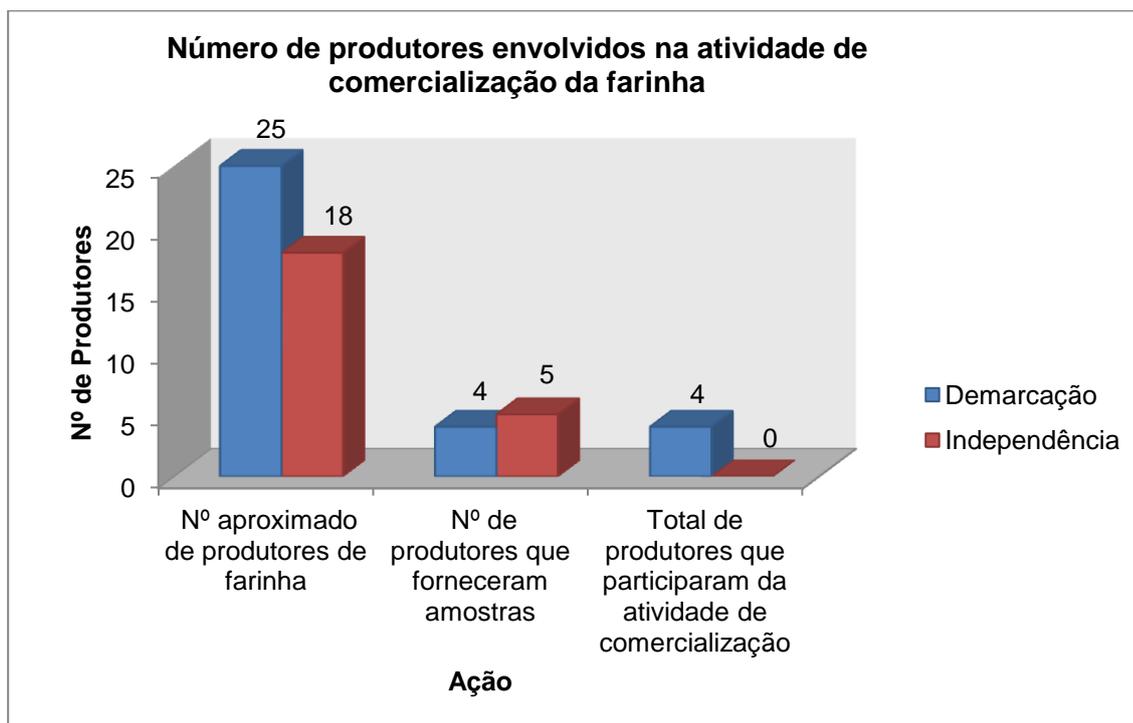


Após a oficina de organização da cadeia produtiva da farinha foi agendada uma reunião para dia 19 de maio para tratar da seguinte pauta:

1. Definição de um modelo de gestão da farinheira com regras direito e deveres dos usuários;
2. Definição das atividades e procedimentos a serem realizados para a organização da produção e comercialização da farinha.
3. Definição do papel e da responsabilidade de cada um neste processo de organização da cadeia produtiva da farinha.

No gráfico abaixo a demonstração do número de envolvidos na comercialização da farinha.

Figura 4: Número de produtores envolvidos na atividade de comercialização da farinha.



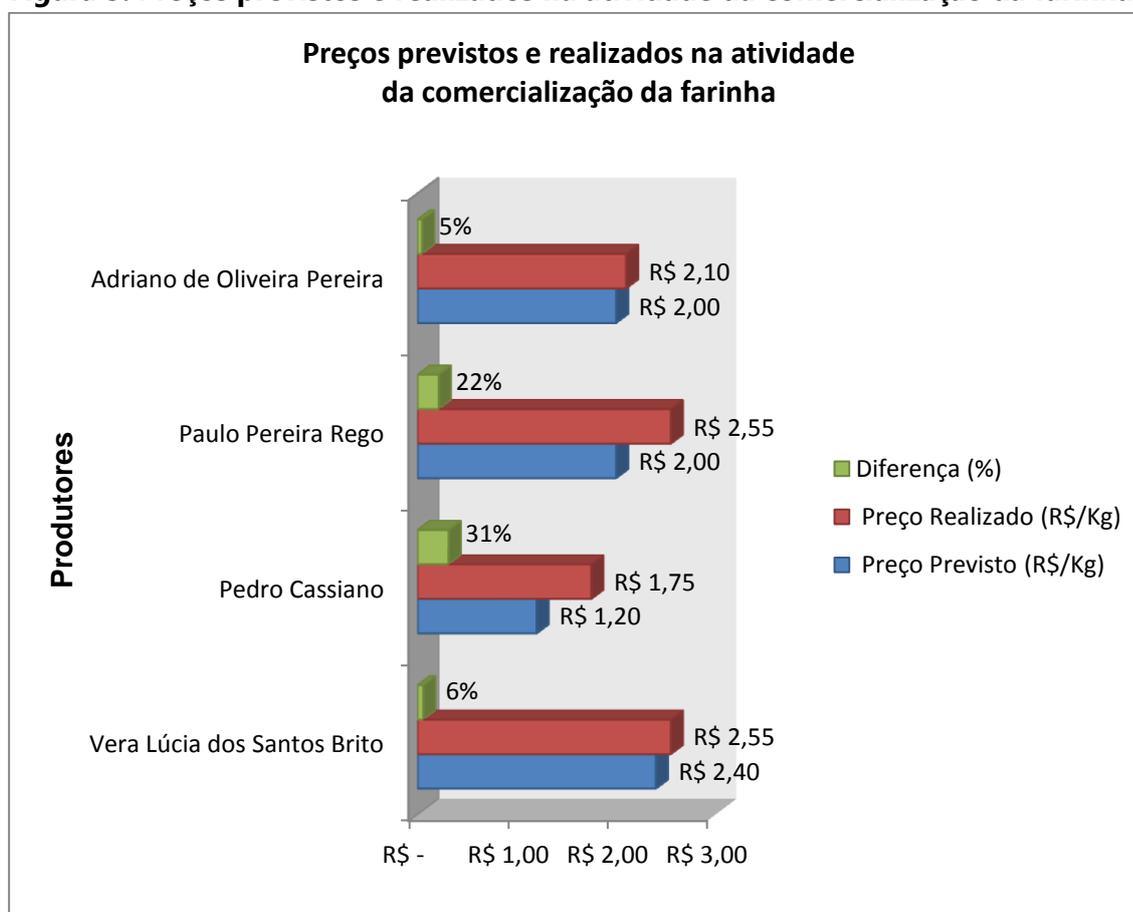
Em Demarcação, do total de 25 agroextrativistas, apenas 4 apresentavam atender o padrão de qualidade exigido pelo mercado, sendo que os outros 21 restante apresentam a necessidade de capacitação em Boas Práticas na produção e na comercialização.



O apoio à comercialização coletiva da farinha teve como objetivo auxiliar o agroextrativista a conhecer novas possibilidades de mercado, nos comércios de bairros, feiras e frutarias, dando visibilidade a produção da região.

A figura abaixo mostra a relação entre o preço praticado na última venda e os preços praticados na atividade de comercialização assessorada pelos técnicos da Pro-Natura.

Figura 5: Preços previstos e realizados na atividade da comercialização da farinha



Em um total foram convidados 18 produtores de farinha conforme quadro abaixo:

Registro fotográfico da reunião para organização da cadeia produtiva da farinha em Demarcação.



USINA
JIRAU

Energia
Sustentável
do Brasil



Foto 11: reunião com produtores em Demarcação



Foto 12: Produtor assinando lista de presença



Foto 13 reunião com produtores em Demarcação 1



Foto14: reunião com produtores em Demarcação 2

4.5. Articulação Política Interinstitucional

Devido à complexidade e o tempo que se leva para a construção de arranjos comunitários produtivos e a consolidação das unidades agroindustriais na região do Baixo e Médio Rio Madeira, foram pensadas e estabelecidas parcerias para garantia de cenários alternativos durante o processo de implantação e para sua consolidação.

No dia 14 de abril realizou-se uma reunião com o ICMbio, com o objetivo de articular e facilitar as discussões sobre Plano de Manejo, no polos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação, de modo a permitir o acesso dos agroextrativistas nas áreas de reservas, respeitando a singularidade de cada Polo e os parâmetros técnicos previsto na legislação. Anexo 13, Lista de Presença.

Com o propósito de aumentar a eficiência e eficácia das ações realizadas nas comunidades, a parceria com o poder público foi fundamental a fim de manter uma postura participativa e compartilhada com instituições governamentais com atuação no Baixo e Médio Rio Madeira,



voltadas para a melhoria das condições de vida da população ribeirinha, tais como EMATER, EMBRAPA, IDARON, entre outras.

Neste aspecto foram realizados contatos com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI), e Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRIC), a fim de articular uma agenda positiva congregando outras instituições, de maneira a potencializar e otimizar as ações voltadas para o público do Baixo e Médio Rio Madeira, evitando a sobreposição das ações e excesso de reuniões para tratar de temas correlatos.

Com a finalidade de consolidar uma proposta, o Instituto Pro-Natura sugeriu à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização – SEAGRI, a criação de um Grupo Gestor de trabalho, nomeado pelo governador, para estabelecer uma agenda de trabalho, analisar e avaliar as ações planejadas no âmbito do desenvolvimento do médio e baixo Madeira.

Após contatos com a SEAGRI, no dia 17 de abril foi realizada a I reunião para composição do Grupo Gestor do baixo e médio Madeira, e anunciado pelo Secretário Adjunto da SEAGRI, a sua criação do através de decreto do governador do Estado, com poderes de articular ações planejadas, junto aos órgãos públicos e privados envolvidos com o desenvolvimento do baixo e médio Madeira, a partir dos eixos estratégicos: 1) Produção; 2) Infraestrutura e 3) Comercialização. Anexo 12, Ata da Reunião.

Participaram desta reunião 24 instituições, a saber:

Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES; Secretaria Executiva do Gabinete do Governador; Departamento de Obras e Serviços Públicos – DEOSP; Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON; Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA; Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC; Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO; e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Porto Velho – STTR-PVH.

Também participaram líderes comunitários do Baixo e Médio Rio Madeira, mobilizados pelo Instituto Pro-Natura, representando suas instituições, para participarem das discussões e do planejamento das ações, apoiados com aluguel do barco e com refeição, a saber:

Conselho das Associações e Cooperativas do Médio e Baixo Madeira – CONACOBAM; Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira COOMADE; associações de moradores de comunidades do Baixo e Médio Madeira: AGROIRMA, ASCPESC, AMPAN, AMPRUMBAM, APROSPERANÇA, ASPROPEPA, ASCOMPRAC, AAPRFCCMLC, APREPROTEC, ASSOMAR, ASPROTIGO e AMOP.

Registro fotográfico da reunião interinstitucional



Foto15: reunião interinstitucional 1



Foto 16: reunião interinstitucional 2

4.6. Organização Cadeia Produtiva do Babaçu

A proposta de atividade envolvendo o babaçu, no distrito de Calama, contemplada no eixo de Mobilização social e Organização comunitária contou com a participação de líderes comunitários onde definiu-se a realização de uma oficina para visualização e organização da cadeia produtiva e comercialização do babaçu.

Neste caso, optou-se por uma atividade que estimulasse a venda do coque do babaçu *in natura*, agregada a uma atividade que aglutinasse outros moradores da comunidade, que ainda não estão envolvidos na cultura do babaçu. Desta forma construiu-se uma proposta de baixo custo e investimento tecnológico, e com papel de agregar o maior número de comunitários possível. Assim, foi acordada a proposta voltada para a oferta do endocarpo em substituição do carvão, utilizado como combustível, considerando os aspectos ambientais e econômicos da proposta.

Após entendimentos, no dia 16 de abril foi realizada reunião com o Secretario da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) para apresentar a proposta do aproveitamento do coque do babaçu *in natura* em substituto do carvão derivado da madeira, abrindo a discussão sobre o tema e a possibilidade de desvendar novas possibilidades tecnológicas produtivas.

Considerando os maiores consumidores de carvão vegetal, em Porto Velho, os setores de pizzarias, panificadora e churrascarias, como encaminhamento desta reunião, foi definido, a realização de um projeto piloto, de substituição do carvão pelo coque do babaçu em uma panificadora de Porto Velho com o acompanhamento da SEMA e a inserção desta atividade na Agenda Municipal de Meio Ambiente durante a semana alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 5 de junho.

Apesar do apelo ambiental da proposta houve o entendimento por parte dos comunitários e SEMA que esta proposta oportuniza a realização de ações referente a organização da cadeia



produtiva do babaçu no distrito de Calama, dentro do eixo da Mobilização social e organização comunitária fundamentais para atividades voltadas para o cooperativismo.

A partir dessa organização pretende-se realizar atividades de capacitação e, através de parcerias, com a assistência técnica, além de incorporar ao cotidiano agroextrativista a dinâmica da verticalização da própria cadeia produtiva incorporando as transformações necessárias para a comercialização do babaçu ao mesmo tempo que agrega valor da produção agrícola.

Para dar agilidade ao processo de viabilidade da proposta, prevaleceu-se de um protótipo de uma máquina de cortar o babaçu, idealizado por moradores da comunidade de Calama, por considerar sua eficiência superior às máquinas existentes no mercado. Outra ação fundamental no processo de agregar conhecimento aos saberes locais, foi à realização de reunião com o Instituto Federal de Educação-IFRO-RO, para o acompanhamento desta atividade, considerando o processo de inovação tecnológica social. O termo de parceria ainda está em fase de elaboração.

O objetivo desta atividade é desenvolver melhorias para organizar a cadeia produtiva do babaçu e criar condições necessárias para a implantação de uma agroindústria.

Metodologicamente será calculada a capacidade de coleta da comunidade, a quantidade e o peso do babaçu suficiente para abastecer a panificadora durante uma semana e a partir daí, calcular o custo mês. O babaçu coletado para esta atividade, será transportado pelo barco da produção da SEAGRI.

Registro fotográfico da demonstração da máquina de corte vertical de babaçu, fora de funcionamento, por moradores da comunidade de Calama.



Foto17: Demonstração da máquina de corte vertical de coco de babaçu 1



Foto 18: Demonstração da máquina de corte vertical de coco de babaçu 2



5. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL

QUADRO 03: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL

OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Gerar oportunidades de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas;	<ul style="list-style-type: none">• Visita ao mercado de Porto Velho para consolidar a comercialização da banana do polo de Cujubim.• Organizar a cadeia produtiva da banana no polo de Cujubim• Organizar a cadeia produtiva da farinha em Demarcação.
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a permanência da população na área rural, especialmente os jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho;	<ul style="list-style-type: none">• Articulação para a primeira oficina interinstitucional de planejamento para o desenvolvimento do Baixo e Médio Rio Madeira, realizada na Secretaria Estadual de Agricultura.• Proposta para a criação do Grupo de Trabalho, Pela Secretaria Estadual de Agricultura, para articular as ações de desenvolvimento do baixo médio Madeira.• Mobilização das comunidades para participar da oficina de planejamento do Médio e Baixo Rio Madeira.
<ul style="list-style-type: none">• Criar condições para o aproveitamento e a exploração com a preservação e conservação dos recursos naturais;	<ul style="list-style-type: none">• Reunião com Secretaria de Meio Ambiente para tratar da utilização do babaçu em ponto de coleta.• Reunião com o ICMBio para discutir a elaboração do Plano de Manjo para os Polos de São Carlos e Nazaré
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano e para o aumento da renda das famílias residentes no Baixo e Médio Rio Madeira;	<ul style="list-style-type: none">• Visita técnica ao Programa de Verticalização da Agricultura Familiar (PROVE) no município de Ariquemes. Organização da cadeia produtiva de Cujubim Grande e de Demarcação



USINA
JIRAU



QUADRO 01: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL		
Fase I – Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para Implantação das Agroindústrias		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Mobilização social e organização produtiva dos atores envolvidos	Realizadas atividades aglutinadoras por tema de interesse da comunidade: Cujubim Grande: Realizadas duas reuniões com agricultores, para organizar o grupo gestor responsável pelo processo de comercialização.	Cujubim Grande: Produtores com autonomia para o processo de comercialização, conduzido, pela comunidade e acessando as estruturas públicas de transporte terrestre.
	Nazaré: Realizados dois encontros com agricultores, para definição da cadeia produtiva da melancia com atividade aglutinadora.	Nazaré: Estabelecida parceria com EMATER para realizar capacitações de assistência técnica sobre produção da melancia; Agricultores capacitados para melhor manejo da cadeia produtiva da melancia. Criado um grupo de trabalho para ações de desenvolvimento no Baixo e Médio Rio Madeira.
	Calama: Realizadas duas reuniões Reunião com líderes comunitários, para estabelecer as atividades capacitador, sendo uma em Calama e a outra na sede do Pro-Natura em Porto Velho.	Calama: Definida a comercialização <i>in natura</i> do coque do babaçu. Construção da cadeia produtiva do babaçu. Iniciada a fabricação de uma máquina de corte do coco babaçu, com o objetivo de buscar tecnologias acessíveis para a agricultura familiar agroextrativista. Articulada com o poder público municipal uma campanha de substituição da lenha pelo coque de babaçu em padarias, churrasarias e cerâmicas.
	Demarcação: Realizadas duas reuniões com agroextrativistas para organizar o grupo gestor responsáveis pelo processo de comercialização da farinha.	Demarcação: Organizado o elo de comercialização da cadeia produtiva da farinha. Produtores com autonomia para realizar a comercialização, acessando as estruturas públicas de transporte fluvial.
Regularização fundiária, ambiental e	Realizadas duas reuniões para tratativas sobre a situação atual dos terrenos: Demarcação: A casa de farinha atual é a sede da Associação – APROVID localizado dentro da APP e próximo a residências, gerando conflitos.	Demarcação: Diálogo estabelecido entre o grupo comunitário gestor do polo com o administrador do distrito para seleção de um novo terreno.



USINA
JIRAU



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE ABRIL		
Fase I – Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para Implantação das Agroindústrias		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Instalação sanitária dos empreendimentos	São Carlos: Dificuldade de acesso. Lançada proposta de perspectiva de mudança do terreno.	São Carlos: A comunidade de Brasileiras aponta para a possibilidade de um terreno na localidade, com facilidade de logística por via terrestre e contemplada com rede de energia elétrica.
	Calama: Terreno de propriedade privada com dificuldade de desmembramento para doação à COOMADE.	Calama: Diálogo iniciado entre o grupo gestor comunitário, o Instituto Pro-Natura e o proprietário de um novo terreno, sem entraves legais.
	Cujubim Grande: Terreno encontra-se em litígio e envolvendo o presidente da COOMADE.	Cujubim Grande: A COOMADE solicitou o prazo até o início de julho/12, para regularizar a documentação ou indicar a proposta de um novo terreno.
Formação e Capacitação técnica dos produtores e organizações	Nazaré Realizado curso de controle biológico e preventivo de pragas e doenças da melancia e produção agroecológica.	Melhores resultados econômicos e socioambientais da comunidade e condições de competitividade aos novos mercados.
	Cujubim Grande e São Carlos Realizada uma visita técnica ao Programa de Agricultura Familiar no município de Ariqueemes.	Ampliado o conhecimento dos comunitários sobre agroindústrias, comercialização, cooperativismo e associativismo.
Gestão e Execução dos Projetos	Realizada uma reunião de Planejamento no Baixo e Médio Rio Madeira com lideranças das Comunidades e Instituições Públicas das esferas federal, estadual e municipal.	Criação de um Grupo de trabalho, através de decreto governamental, para planejamento das ações no Baixo e Médio Rio Madeira. Estabelecida a presença governamental nos polos previstos para a implantação das agroindústrias.



6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Dentre as atividades previstas para o próximo período, destacam-se as seguintes:

- Capacitação em boas práticas para a produção da farinha no distrito de Demarcação, em parceria com EMATER.
- Elaboração do Termo de Cooperação entre Pro-Natura e EMATER.
- Realização de oficina para levantamento da capacidade de coleta, de processamento e de transporte do coco babaçu, visando a implementação da cadeia produtiva do produto.
- Reunião do Grupo de Trabalho de Instituições Públicas para tratar do plano de Desenvolvimento do Baixo e Médio Rio Madeira.
- Elaboração do Plano de Trabalho – Planejamento Estratégico em novo formato, segundo Relatório Técnico e as orientações contidas na memória de reunião realizada com o IBAMA.

7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A Equipe de gestão estratégica, contrato e financeira do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA), no mês de abril de 2012, foi constituída pelos profissionais relacionados no quadro 02, a seguir.

Quadro 02: EQUIPE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, CONTRATO E FINANCEIRA DO PRO-NATURA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Luiz Carlos Busato	CREA31595/D	Gestor Ambiental	Gestor estratégico
Olga Torres	CONRERP-054	Especialista em Responsabilidade Social	Gestor do Contrato
Luiz Desiderati	CRC 104.228/O5	Administrador	Gestor Financeiro

A equipe técnica de campo do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA) no mês de abril de 2012, em Rondônia foi composta pelos profissionais relacionados no quadro 03 a seguir.



Quadro 03: EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO DO PRO-NATURA EM RONDÔNIA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Sandra Regina Nunes		Pedagoga	Coordenação Executiva
Elsie Shockness		Psicóloga	Coordenadora Administrativa
Silvanio Matia		Geógrafo	Analista socioambiental. Atuação: Nazaré
Casemiro Carreiro Neto	CREA-RO/1478/	Técnico agropecuário	Analista socioambiental. Atuação: Cujubim
Marcelo Lucian		Biólogo	Analista socioambiental. Área de atuação: São Carlos
Roseane Vieira		Engenheira de alimentos	Engenheira de Alimentos Consultora
Jorge de Oliveira Gil	CREA/RO 4502D	Engenheiro Agrônomo	Analista sócio ambiental. Área de atuação: Demarcação e Calama
Emanuel Meireles		Historiador	Analista socioambiental. Atuação: Capacitação da COOMADE e Associações do Baixo e Médio Madeira
Ester Barros		Gestão de Recursos Humanos	Assistente financeiro. Atuação: escritório
Flávio Nascimento		Economista	Assistente Administrativo. Atuação: escritório
Justino		Nível médio	Mobilizador social: Atuação nos 5 polos

OBSERVAÇÃO: a função do analista ambiental está diretamente ligada ao conhecimento dos produtos e serviços da sociobiodiversidade, com foco no desenvolvimento e capacitação de arranjos produtivos locais para o processamento e comercialização de matéria prima vegetal.



8. CALENDÁRIO DE EVENTOS EM ABRIL DE 2012

Quadro 04: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE, ABRIL 2012.

ABRIL						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
	Visita as agroindústrias familiares no Polo de Cujubim Grande		Visita Técnica ao Programa de Verticalização da Agricultura Familiar - PROVE - Ariquemes- Polo São Carlos e Cujubim Grande			
8	9	10	11	12	13	14
		Mobilização das comunidades de Agricultores do Polo de Cujubim Grande para Oficina de Planejamento do Baixo e Médio Rio Madeira.			Reunião com os Agricultores do polo de Nazaré para tratar de assunto relacionado a produção.	Reunião com os Agricultores do polo de Nazaré para tratar de assunto relacionado a produção.



ABRIL						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
15	16	17	18	19	20	21
	Oficina preparatória, com as Comunidades do Baixo e Médio Rio Madeira, para a Oficina de Planejamento – mobilização da reunião da SEAGRI. Reunião de alinhamento para Oficina de Planejamento do Baixo e Médio Rio Madeira, com SEAGRI, Casa Civil e IPN	Oficina de Planejamento do Baixo e Médio Rio Madeira com lideranças das Comunidades e Instituições Públicas das esferas federal, estadual e municipal.		Mobilizar as comunidades de agricultores do Polo de Cujubim Grande para reunião sobre a Cadeia Produtiva de Banana	Treinamento Básico de Segurança-SAE; Curso de Controle Biológico e Preventivo de Pragas e Doenças da Melancia e Produção Agroecológica, para agricultores do Polo de Nazaré; Reunião com os produtores de banana para organizar a cadeia produtiva.	Reunião com a Comissão Organizadora da VI Festa da Melancia no Polo de Nazaré
22	23	24	25	26	27	28
	Mobilização de agricultores do Polo de Demarcação para reunião sobre comercialização; Reunião com Secretaria Municipal de Meio Ambiente sobre a venda do coque do babaçu para panificadoras.	Visita ao mercado para identificar o potencial para a comercialização da banana.	Visita ao mercado para identificar o potencial para a comercialização da banana.	Visita ao mercado para identificar o potencial para a comercialização da banana.	Oficina em Demarcação para organizar a cadeia produtiva da farinha.	
29	24	25	26	27	28	29
			Reunião com SAE e ESBR	Reunião com os Agricultores do Polo de Demarcação sobre comercialização		
30	31					



USINA
JIRAU



9- ANEXOS

Anexo 1. Lista de presença da visita de intercâmbio

LISTA DE PRESENÇA DA VISITA TÉCNICA A AGROINDÚSTRIAS EM ARIQUEMES
DIA 04/04/2012

ITEM	PARTICIPANTE	COMUNIDADE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Chirlene Nascimento Adelino	Terra Caída	CONACOBAM	<i>Chirlene</i>
02	Raimundo Viana da Silva	Terra Caída		<i>Raimundo</i>
03	João Batista Carvalho	São Carlos	COOMADE	<i>João Batista</i>
04	Ariwilson Domingos da Silva	São Carlos		
05	Edigley Lacerda de Souza	São Carlos		<i>Edigley Lacerda de Souza</i>
06	José Wilson de Melo	Bom Jardim	COOMADE	<i>José Wilson de Melo</i>
07	Antônio Mello		SAE	<i>Antônio Mello</i>
08	Rosely Leal Monteiro	Cujubim Grande*		<i>Rosely Leal Monteiro</i>
09	Antônio Lúcio Lima	Cujubim Grande*		<i>Antônio Lúcio Lima</i>
10	Cleânildes Feitosa Pinheiro	Cujubim Grande*		<i>Cleânildes Feitosa Pinheiro</i>
11	Miracy Vieira de Souza	Curicacas		
12	Elsie Winte Shockness		Instituto Pronatura	
13	Casemiro Neto		Instituto Pronatura	
14	Emanuel Pontes Meirelles		Instituto Pronatura	<i>Emanuel Pontes Meirelles</i>
15	Ramires de Andrade de Jesus			<i>Ramires</i>



USINA
JIRAU



Anexo 2. Lista de presença reunião polo de Nazaré

II REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DA VI FESTA DOS PRODUTORES DE MELANCIA DO BAIXO E MÉDIO MADEIRA
DIA 14/04/12 – HORÁRIO 9 h – LOCAL NAZARÉ

Nome	Comunidade	Assinatura
MARIVANI DOS REIS DA SILVA	Tira Fogo	
mauro ferns dos de souza	NAZARÉ	
PEDRO BAITOS DA SILVA	NAZARÉ	
Naumundo BARTOZO Jr FARIAS	NAZARÉ	
Domingos Pardo Beliz	curicaca	
damazio ferns de souza	Boa Vista	
Evandro Apicla Bezerra	Nazari	
Maria Oliveira da Cruz	TIRA FOGO	
Rui do estonato Antecelgas	Tira fogo	
Leandro Niana de castro	curicaca	
Lucieli dos santos da silva	tira fogo	
manuel mendes Barbosa	tira fogo	
Eduardo F. Lita	Boa Vista	
Leandro do Espírito Santo	TIRA FOGO	

REALIZAÇÃO



PARCEIROS





Anexo 3. Lista de presença Curso de Nazaré

CURSO: CONTROLE BIOLÓGICO PREVENTIVO DE PRAGAS E DOENÇAS DA MELANCIA E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA
DIA 20/04/12 – HORÁRIO 9 h às 16 h – LOCAL NAZARÉ
INSTRUTORES: SOLANGE E JURANDIR

Nome	Comunidade	Assinatura
SEBASTIÃO Lima da Costa	NAZARÉ	Sebastião Lima da Costa
ENEILTON Ribeiro da Silva	NAZARÉ	eneilton ribeiro da silva
Luiz Claudio FERREIRA SENA	NAZARÉ	Luiz Claudio Ferreira Sena
Maria Antonia M. dos Santos	NAZARÉ	Maria Antonia Maciel dos Santos
Antonio Moreira Pontes	Boa Vitória	Antonio Moreira Pontes
João de Nazaré da Silva	NAZARÉ	João de Nazaré da Silva
SEBASTIÃO Nunes ferreira	NAZARÉ	Sebastião Nunes Ferreira
SIVALDO Batista Rocha	Boa Utopia	Sivaldo Batista Rocha
ENEILTON Ribeiro da Silva	Boa Vitória	eneilton ribeiro da silva
Alexandre Soares Pontes	Boa Vitória	Alexandre Soares Pontes
JULIANA MACIEL DOS SANTOS	NAZARÉ	Juliana Maciel dos Santos
CLAUDILENO PINTO TAVARES	NAZARÉ	Claudileno Pinto Tavares





USINA
JIRAU



Anexo 4. Lista de presença do curso de Nazaré

CURSO: CONTROLE BIOLÓGICO PREVENTIVO DE PRAGAS E DOENÇAS DA MELANCIA E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA
DIA 21/04/12 – HORÁRIO 8 h às 12 h – LOCAL NAZARÉ
INSTRUTORES: SOLANGE E JURANDIR

Nome	Comunidade	Assinatura
SEBASTIÃO LIMA DA COSTA	NAZARÉ	Sebastião Lima da Costa
MARIA ANTÔNIA VIEIRA DO SANTO	NAZARÉ	Maria Antônia Maciel dos Santos
SEBASTIÃO NUNES FERREIRA	NAZARÉ	Sebastião Nunes Ferreira
SILVANO BATISTA ROSCHA	Bom Horizonte	Silvano do
LUIZ CLAUDIA T. JENIA	NAZARÉ	Luiz Cláudio T. Jenia
EDMILSON FERREIRA LEITE	Bom Vitória	Edmilson Ferreira Leite
EDMILTON RIBEIRO DA SILVA	NAZARÉ	Edmilton Ribeiro da Silva
JOÃO DE NAZARÉ DA SILVA	NAZARÉ	João de Nazaré da Silva
ALEXANDRE SOARES PONTES	Bom Vitória	Alexandre Soares Pontes
JULIANA MACIEL DOS SANTOS	NAZARÉ	Francisco das Chagas Brito x Juliana Maciel dos Santos
CLAUDILENO PINTO TAVARES	NAZARÉ	x Claudileno Pinto Tavares





USINA
JIRAU



Anexo 5. Lista de presença de Cujubim

CADEIA PRODUTIVA DA BANANA
20/04/2012 – ASSOCIAÇÃO DO CUJUBINZINHO
LISTA DE PRESENÇA

DATA	NOME DO PRODUTOR (A)	COMUNIDADE	ASSINATURA
20/04/2012	Antonio Lourenço Lima	CUJUBIM	Antonio Lourenço Lima
	Luis Beirão da Silva	Bom Jardim	Luis Beirão da Silva
	SEVERINO DOS PASSOS NOBRE	MUTUNGS	Severino dos Passos Nobre
	Valdo Agelo da Costa	Bom Jardim	Valdo Agelo da Costa
	MARIA DO SOCORRO FERREIRA DA SILVA	Cujubimzinho	Maria do Socorro Ferreira da Silva
	Roselis Seal Monteiro	Cujubimzinho	Roselis Seal Monteiro
	Rogel Pereira da Mota	Cujubimzinho	Rogel Pereira da Mota
	Cleonides Teodoro Pinheiro	Cujubimzinho	Cleonides Teodoro Pinheiro
	João da Abreu	Cujubimzinho	João da Abreu
	Carlos A. G. de Sousa	Cujubimzinho	Carlos A. G. de Sousa
	Francisco A. J. de Castro		Francisco A. J. de Castro
	Josmaria da F. Ferreira		Josmaria da F. Ferreira
	Emmanuel Pontes Murrells	Instituto Pro-Natura	Emmanuel Pontes Murrells
	Severino de Matos Gomes	Pro-natura	Severino de Matos Gomes
	ANTONIO MELLO	SAE	Antonio Mello
	RUBENS A. MELLO NOBREIRA	SEMANA/FEIRA DO PRODUTOR	Rubens A. Mello Nobreira

REALIZAÇÃO

Raimundo Basilio
JUSTINO A. PAZ DOS SANTOS

PARCEIROS

PRO-NATURA





Anexo 6. Convite da Oficina MDA



USINA
JIRAU



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperação - SDC
Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade - DEPROS
Coordenação de Agroecologia - COAGRE

Brasília, 03 de Abril de 2012.

Assunto: Convite para participação da Oficina de Formação de Multiplicadores sobre Regularização de Grupos de Agricultores via Sistemas Participativos de Garantia e de Organizações de Controle Social nos Estados do Acre e Rondônia

Prezad@s Colaboradores(as),

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Coordenação de Agroecologia – COAGRE, vem aqui convidá-l@ para participar da Oficina de Formação de Multiplicadores sobre Regularização de Grupos de Agricultores por meio de SPGs e OCSs, a se realizar nos dias 7 e 8 de Maio de 2012 na cidade de Nova Califórnia-Rondônia, no Projeto RECA, BR 364, Km 1071. Em anexo, segue a programação da oficina.

O Objetivo da oficina é a formação de multiplicadores para regularização de grupos de produtores orgânicos familiares frente a legislação de produção orgânica, com foco prioritário nos processos organizativos de “Organizações de Controle Social” para a comercialização direta de produtos orgânicos da Agricultura Familiar sem certificação e de “Sistemas Participativos de Garantia” para a Certificação Participativa da produção orgânica via OPACs (Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade).

Ressaltamos a importância da participação de vossa senhoria, visto que essa coordenação reconhece a relevância da contribuição de sua organização no que diz respeito ao desenvolvimento da agricultura orgânica no Estado.

Contatos para inscrições são: Rodrigo Machado Moreira – Cel: 01497355805 – email: rodrigo.moreira@agricultura.gov.br ou Maria Rosangela Barboza – Tel: 068-32121326 - Email maria.barboza@agricultura.gov.br.

Contatos para reserva de alojamento: Gislaïne – Tel: 69-3253-1007 – Email: gisa._@hotmail.com

Sem mais para o momento, renovamos nossas saudações, nos colocamos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos e esperamos a sua confirmação.

Atenciosamente,

Rodrigo Machado Moreira
Consultor da Coordenação de Agroecologia - DEPROS/SDC/MAPA
Contatos: rodrigo.moreira@agricultura.gov.br – Tel: 14-97355805 ou 61-3218-2453



Anexo 7. Programação da Oficina MDA



USINA
JIRAU



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperação - SDC
Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade - DEPROS
Coordenação de Agroecologia - COAGRE

Brasília, 03 de Abril de 2012.

Assunto: Convite para participação da Oficina de Formação de Multiplicadores sobre Regularização de Grupos de Agricultores via Sistemas Participativos de Garantia e de Organizações de Controle Social nos Estados do Acre e Rondônia

Prezad@s Colaboradores(as),

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Coordenação de Agroecologia – COAGRE, vem aqui convidá-l@ para participar da Oficina de Formação de Multiplicadores sobre Regularização de Grupos de Agricultores por meio de SPGs e OCSs, a se realizar nos dias 7 e 8 de Maio de 2012 na cidade de Nova Califórnia-Rondônia, no Projeto RECA, BR 364, Km 1071. Em anexo, segue a programação da oficina.

O Objetivo da oficina é a formação de multiplicadores para regularização de grupos de produtores orgânicos familiares frente a legislação de produção orgânica, com foco prioritário nos processos organizativos de "Organizações de Controle Social" para a comercialização direta de produtos orgânicos da Agricultura Familiar sem certificação e de "Sistemas Participativos de Garantia" para a Certificação Participativa da produção orgânica via OPACs (Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade).

Ressaltamos a importância da participação de vossa senhoria, visto que essa coordenação reconhece a relevância da contribuição de sua organização no que diz respeito ao desenvolvimento da agricultura orgânica no Estado.

Contatos para inscrições são: Rodrigo Machado Moreira – Cel: 01497355805 – email: rodrigo.moreira@agricultura.gov.br ou Maria Rosangela Barboza – Tel: 068-32121326 - Email maria.barboza@agricultura.gov.br.

Contatos para reserva de alojamento: Gislaine – Tel: 69-3253-1007 – Email: gisa._@hotmail.com

Sem mais para o momento, renovamos nossas saudações, nos colocamos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos e esperamos a sua confirmação.

Atenciosamente,

Rodrigo Machado Moreira
Consultor da Coordenação de Agroecologia - DEPROS/SDC/MAPA
Contatos: rodrigo.moreira@agricultura.gov.br – Tel: 14-97355805 ou 61-3218-2453



Anexo 8. Protocolo da entrega de convite em Demarcação



USINA
JIRAU



REUNIÃO: CADEIA PRODUTIVA DA FARINHA
DIA 27/04/12 – HORÁRIO 08 h às 11 h – LOCAL CHAPÉU DA IGREJA CATÓLICA - DEMARCAÇÃO

PROTOCOLO DE ENTREGA DO CONVITE

Data	Nome	Comunidade	Assinatura
24/04/12	Wanderley Valente Lacerda	Demarcação	
24/04/12	Jefferson Jesus da Conceição	Demarcação	
24/04/12	Pedro Cassiano	Demarcação	
24/04/12	Manoel Ricardo	Demarcação	Manoel Ricardo Lima Filho
25/04/12	Raimundo Santo Guimarães	Demarcação	Raimundo Santo Guimarães
25/04/12	Germano do Saldão do Carmo	Demarcação	Germano do Saldão do Carmo
25/04/12	Francisco Santos Guimarães	Demarcação	Francisco Santos Guimarães
25/04/12	Raimundo Norberto Andre da Silva	Demarcação	Raimundo Norberto Andre da Silva
25/04/12	Helena Pereira Felício	Demarcação	Helena Pereira Felício
25/04/12	Pedro Vieira de Castro	Demarcação	Pedro Vieira de Castro
25/04/12	Marina de Jesus	Demarcação	Marina de Jesus
25/04/12	Pedro Cassiano	Demarcação	
25/04/12	Osé Cláudio Alves de Souza	Demarcação	Osé Cláudio Alves de Souza
25/04/12	Jose Ferreira de Souza	Demarcação	Jose Ferreira de Souza
25/04/12	Anton Almy Monteiro	Demarcação	Anton Almy Monteiro

Realização







Anexo 9. Protocolo da entrega de convite em Demarcação



USINA
JIRAU



REUNIÃO: CADEIA PRODUTIVA DA FARINHA
DIA 27/04/12 – HORÁRIO 08 h às 11 h – LOCAL CHAPÉU DA IGREJA CATÓLICA - DEMARCAÇÃO

PROTOCOLO DE ENTREGA DO CONVITE

Data	Nome	Comunidade	Assinatura
25/04/12	Valdemar Cardoso de Oliveira	Demarcação	<i>Valdemar Cardoso de Oliveira</i>
25/04/12	Paulo Pereira Rego	Demarcação	<i>Paulo Pereira Rego</i>
25/04/12	Adriano de Oliveira Pereira	Demarcação	<i>Adriano de Oliveira Pereira</i>
25/04/12	maria Soliana G D.	Demarcação	<i>[Signature]</i>







Anexo 10. Lista de presença de reunião em Demarcação



USINA
JIRAU



REUNIÃO: CADEIA PRODUTIVA DA FARINHA
DIA 27/04/12 – HORÁRIO 08 h às 11 h – LOCAL CHAPÉU DA IGREJA CATÓLICA - DEMARCAÇÃO

PROTOCOLO DE ENTREGA DO CONVITE

Data	Nome	Comunidade	Assinatura
24/04/12	Wanderley Valente Lacerda	Demarcação	<i>[Handwritten Signature]</i>
24/04/12	Jefferson Jesus da Conceição	Demarcação	
24/04/12	Pedro Cassiano	Demarcação	
24/04/12	Manoel Ricardo	Demarcação	Manoel Ricardo Lima Filho
25/04/12	Raimundo Santo Guimarães	Demarcação	Raimundo Santo Guimarães
25/04/12	Germano do Saldão do Carmo	Demarcação	Germano do Saldão do Carmo
25/04/12	Francisco Santos Guimarães	Demarcação	Francisco Santos Guimarães
25/04/12	Raimundo Norberto Andre da Silva	Demarcação	Raimundo Norberto Andre da Silva
25/04/12	Helena Pereira Feltes	Demarcação	Helena Pereira Feltes
25/04/12	Pedro Vieira de Castro	Demarcação	Pedro Vieira de Castro
25/04/12	Marina de Jesus	Demarcação	Marina de Jesus
25/04/12	Pedro Cassiano	Demarcação	
25/04/12	Osé Cláudio Alves de Souza	Demarcação	Osé Cláudio Alves de Souza
25/04/12	Jose Ferreira de Souza	Demarcação	Jose Ferreira de Souza
25/04/12	Anton Almy Monteiro	Demarcação	Anton Almy Monteiro

Realização







Anexo 11 Lista de presença de reunião em Demarcação



USINA
JIRAU

**Energia
Sustentável
do Brasil**

REUNIÃO: CADEIA PRODUTIVA DA FARINHA
DIA 27/04/12 – HORÁRIO 08 h às 11 h – LOCAL CHAPÉU DA IGREJA CATÓLICA - DEMARCAÇÃO

LISTA DE PRESENÇA

Data	Nome	Comunidade	Assinatura
	Falsom Reis Cardoso	Demarcação	Falsom Reis Cardoso
	Francisco Gilson Silva Soares	Demarcação	Francisco Gilson S. Soares
	Francisco Santos Guimarães	Demarcação	Francisco Santos Guimarães
	José Orlando	Demarcação	José Orlando
	Marcia Nader Vieira de Castro	Demarcação	Marcia Nader V. C.
	Maria Nélce Barbosa dos Santos	Demarcação	Maria Nélce Barbosa dos Santos
	Germano Sônia de Carvalho	Demarcação	Germano Sônia de Carvalho
	Jonas Rodrigues Sobrinho	Demarcação	Jonas Rodrigues Sobrinho
	Emanuel Pontes Meirelles	Ponte Velha Inst. Pro-Natura	Emanuel P. Meirelles
	Arnaldo Coelho de Souza	Demarcação	Arnaldo Coelho de Souza
	Silvânia de Matos Gomes	PRO NATURA	Silvânia de Matos Gomes
	Cláudia Valente Castro	Demarcação	Cláudia Valente de Castro
	Helene Pereira Felice	Demarcação	Helene Pereira Felice
	Francisco Santo Guimarães	Demarcação	Francisco Santo Guimarães
	Manoel Ricardo	Demarcação	Manoel Ricardo

Realização



**Energia
Sustentável
do Brasil**



USINA
JIRAU



DIA 27/04/12 – HORÁRIO 08 h às 11 h – LOCAL CHAPÉU DA IGREJA CATÓLICA - DEMARCAÇÃO
REUNIÃO: CADEIA PRODUTIVA DA FARINHA

LISTA DE PRESENÇA

Data	Nome	Comunidade	Assinatura
	José Ferreira de Souza	Demarcação	José Ferreira de Souza
	Artur Alves Monteiro	Demarcação	Artur Alves Monteiro
	Pedro Cassiano	Demarcação	Pedro Cassiano
	Pedro Vieira	Demarcação	Pedro V de Castro
	Valdemar Cardoso de Oliveira	Demarcação	Valdemar Cardoso de Oliveira
	Valdeci Valente de Andrade	Demarcação	Valdeci Valente de Andrade
	Adriano de Oliveira Pereira	Demarcação	Adriano de Oliveira Pereira
	Maria Selma Gomes da Silva	Demarcação	Maria Selma
	Marciana Castro dos Santos	Demarcação	Marciana Castro dos Santos
	JUSTINO ARAÚJO BARBOSA	POC NATURA	JUSTINO
	AMANCIO VIEIRA MOTA	DEMARCAÇÃO	AMANCIO VIEIRA MOTA
	MARINA DE JESUS	DEMARCAÇÃO	NÃO ASSINA.

Realização





Anexo 12 Lista de presença de reunião sobre Plano de Manejo

REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DE PLANO DE MANEJO DE PRODUTOS NÃO-MADEIREIROS
DIA 10/04/12 – HORÁRIO 8 h 30 min – LOCAL SIPAM

Nome	Comunidade/INSTITUIÇÃO	Assinatura
Jose Wilson Duarte	Bom Jardim-CONACOBEN	
MARCELO LEIAN FERREIRA	PRO NATURA	
Silvanio Gomes	Promaturo	
CAREN ANDREIS	ICMBio	
Cristiano Anshy S. do Val	ICMBio/GICS	
Mauricio Sacramento	SFB/UNMA	
Jorge de Oliveira Gal	Pro Natura	Jorge de Oliveira Gal
Jaqueline F. Bizzo	ICMBio	
Reizy Alves Ramos Colliar	ICMBio	



Anexo 13 Ata da oficina de criação do Grupo de Trabalho-SEAGRI



USINA
JIRAU



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – SEAGRI
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS – CGPPE



Av. Lauro Sodré, 1260, bairro Olaria, CEP 76.801-289, Porto Velho – RO.
Telefone: (69) 3218-2931, Fax: (69) 3218-2926. E-mail: seagri.ro@hotmail.com

**ATA DA 1ª OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO
DAS COMUNIDADES DO BAIXO E MÉDIO MADEIRA, ARTICULADA
PELA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – SEAGRI**

Realizada em Porto Velho – RO, no dia 17 de abril de 2012.

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil doze, d.C., às nove horas, na sede da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI, situada na Av. Lauro Sodré, 1260, bairro Olaria, CEP 76.801-289, Porto Velho – RO; reuniram-se os representantes das comunidades do Baixo e Médio Madeira, bem como, instituições parceiras, descritas a seguir: Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES; Secretaria Executiva do Gabinete do Governador; Departamento de Obras e Serviços Públicos – DEOSP; Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON; Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA; Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC; Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO; Santo Antônio Energia S/A – SAE; Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estudos Ambientais – PRÓ-NATURA; Conselho das Associações e Cooperativas do Baixo e Médio Madeira – CONACOBAM; Cooperativa Agroextrativista do Baixo e Médio Madeira COOMADE; associações de moradores de comunidades do Baixo e Médio Madeira: AGROIRMA, ACCPESC, AMPAN, AMPRUMBAM, APROESPERANÇA, ASPROPEPA, ASCOMPRAC, AAPRFCCMLC, APREPROTEC, ASSOMAR, ASPROTIGO e AMOP; e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Porto Velho – STTR-PVH; para propor políticas públicas de desenvolvimento das comunidades do Baixo e Médio Madeira, a partir dos **seguintes eixos estratégicos: 1) Produção; 2) Infraestrutura e 3) Comercialização**. Esta 1ª Oficina foi coordenada pelo Sr. Antônio Deusemínio de Almeida, Secretário Adjunto da SEAGRI, foi facilitada pelo Sr. João Bosco Peixoto de Almeida, Gerente de Políticas e Informações Agrícolas da SEAGRI, e, secretariada pelo Sr. Silvanio de Matia Gomes, do PRÓ-NATURA. O Sr. Deusemínio, abriu os trabalhos informando que esta oficina foi motivada pelo diálogo que teve com a Sra. Elsie Winte Shockness, do PRÓ-NATURA, que o procurou para tratar da Festa da Melancia no Baixo e Médio Madeira e a discussão ampliou para outras demandas; Deusemínio, informou ainda que, o Governador Dr. Confúcio Aires Moura, está otimista com as demandas dessas comunidades, e dará todo o apoio aos trabalhos à serem desenvolvidos; disse ainda que ao final desta 1ª oficina será constituído um Grupo de Trabalho – GT para encaminhar as demandas dessas comunidades. Em seguida, o Sr. Deusemínio convidou as pessoas a se apresentarem, informando o seu nome, a instituição que está representando e o local onde reside, conforme consta na Folha de Presença em anexo. A Sra. Miraci Vieira de Souza, da Comunidade de Curicacas, disse que o tempo é curto para os temas que se pretende debater; o Sr. Deusemínio explica que o tempo é curto, mas pode-se aproveitar para os encaminhamentos de propostas; a Sra. Marivani dos Reis da Silva, conhecida como Loura, da Comunidade de Tira Fogo, solicitou que todas as instituições representadas se comprometam com os encaminhamentos aprovados nesta oficina. Depois de todas as pessoas presentes se apresentarem, o facilitador da oficina Sr. Bosco Peixoto, solicitou que as pessoas representantes das instituições parceiras, em cinco minutos falassem sobre a participação de cada instituição nas ações de desenvolvimento das comunidades do Baixo e Médio Madeira.



USINA
JIRAU



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – SEAGRI
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS – CGPPE



Av. Lauro Sodré, 1260, bairro Olaria, CEP 76.801-289, Porto Velho – RO.
Telefone: (69) 3218-2931, Fax: (69) 3218-2926. E-mail: seagri.ro@hotmail.com

Iniciando, o Sr. Antonio Marques de Mello Neto (Mello), Analista Socioambiental da empresa Santo Antônio Energia S/A – SAE, informou que o Programa de Ações à Jusante desenvolvido pelas empresas Santo Antônio Energia S/A – SAE (UHE Santo Antônio) e Energia Sustentável do Brasil S/A – ESBR (UHE Jirau), informou que o Programa de Ações à Jusante da UHE Santo Antônio, é a primeira experiência no Brasil a se comprometer com atividades de minimização de impactos ambientais e sociais, onde propôs a construção de cinco agroindústrias comunitárias nas comunidades de Calama, Nazaré, São Carlos, Demarcação e Cujubim Grande, e para isso, foi contratado o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estudos Ambientais – PRÓ-NATURA, para articular a implementação dessas agroindústrias a partir do envolvimento das pessoas residentes nessas comunidades; falou também, do alto índice de fertilidade do solo de várzea baixa e de várzea alta, propiciando assim a capacidade produtiva das comunidades do Baixo e Médio Madeira; ressaltou ainda a importância de todos os envolvidos serem assertivos neste processo, pois existem todas as condições para isso. O Sr. Jeoval Batista da Silva, Secretário da SEMAGRIC, informou que ao assumir este cargo, se comprometeu em contribuir com ações que propicie a melhoria da qualidade de vida dos ribeirinhos; isto poderá ser viabilizado a partir das parcerias com a SEAGRI e o PRÓ-NATURA, onde merece destaque a sensibilidade do governador de Rondônia Dr. Confúcio Moura, com as necessidades dos ribeirinhos; Jeoval disse ainda que na região do Assentamento Joana D'Arc, a SEMAGRIC está discutindo com a comunidade a cidadania da floresta, denominada de florestania. O Sr. Márcio André, da EMATER-RO, falou da importância da construção deste processo, onde a EMATER-RO conta com escritórios locais nos distritos de Nazaré e Calama; mas que há necessidade de ampliar a infraestrutura e o quantitativo de pessoal para trabalhar com qualidade junto aos ribeirinhos; hoje há possibilidade de se apoiar os produtores com acesso ao crédito. O Sr. Edson Vanderley Rohr, da CEPLAC, informou que a instituição foi constituída com o propósito de trabalhar a cultura do cacau e hoje tem ampliado a sua área de atuação; mas no momento ainda não tem atuação nas comunidades do Baixo e Médio Madeira; por isso, gostaria que o PRÓ-NATURA e a SAE repasse para a CEPLAC informações das demandas para incluir no planejamento da instituição. O Sr. Daniel Gláucio Gomes de Oliveira, auditor fiscal e Secretário Executivo Adjunto do Gabinete do Governador, disse que vem conversando com o Sr. Deuseminio para potencializar as ações da SEAGRI no Baixo e Médio Madeira. O Sr. Luiz Pires, do STTR-PVH, disse que iniciará as reuniões do Conselho Itinerante no Baixo e Médio Madeira, pois antes não existia união com o Governo Estadual; o Baixo e Médio Madeira é produtivo e precisa-se garantir a comercialização dos produtos dos ribeirinhos; precisa-se que a EMATER atue com maior qualidade na região. O Sr. Samuel Fernandes, da EMBRAPA, disse que a EMBRAPA tem parceria com a EMATER em Calama para o desenvolvimento da cultura do feijão; a comunidade tem dificuldades em armazenar os grãos; a EMBRAPA tem um silo disponível para Calama e por falta de transporte o equipamento não foi instalado; a região produz bem, porém, há grande dificuldade de logística. O Sr. Augusto, da IDARON, disse que essa instituição está voltada para a fiscalização da sanidade animal e vegetal; e tem condições de apoiar no desenvolvimento da qualidade dos produtos e se coloca a disposição para apoiar as comunidades. O Sr. Kassem Mohamad Hijazi, do DEOSP, disse que o DEOSP tem se empenhado na realização das obras, no Baixo e Médio Madeira; como por exemplos: no Distrito de Nazaré, a finalização da escola de segundo grau, quadra de esporte e passarela por todo o distrito; no Distrito de Calama, a obra de contenção do barranco do Rio Madeira, e, em São Carlos, a obra de contenção do barranco do Rio Madeira, se encontra em fase de estudo. O Sr. José Wilson de Melo (Melo), do CONACOBAM, disse que fica feliz com a